

Aula 6

HELP AND FAVORS

META

Introduzir e exercitar os tópicos gramaticais de Real Conditionals e Requests and Offers..

OBJETIVOS

Ao final da aula o(a) aluno(a) deve ser capaz de:
Reconhecer e produzir as estruturas do Zero Conditional e do Real Conditional

Tratar de problemas simples e fazer pedidos em língua inglesa por meio de requests e offers.

PRERREQUISITOS

Conhecimento do futuro simples com Will.

Maria Amália Vargas Façanha
Igor Gadioli

INTRODUCTION

Enquanto tópico de discussão, esta aula tem como objetivo tratar de Help and favors, ou seja, ajudas e favores de nossa rotina. Para abordar essa temática, trataremos de um texto adaptado a partir de artigos que abordam o pedido de favores no ambiente profissional.

Já quanto a pontos gramaticais e funções comunicativas, a lição abordará o uso do Zero Conditional e do Real Conditional, bem como requests e offers. Para tanto, faremos uso de passagens com tais estruturas do texto da lição, bem como de gramáticas que abordem esse ponto gramatical. Você está preparado/a? Vamos dar início aos nossos estudos referentes à sexta aula!



O texto a seguir foi adaptado a partir de dois sites que tratam de net-working, ou seja, da rede de contatos que temos e que influenciam nosso acesso a recursos e serviços no âmbito pessoal, comercial e profissional; a partir dessa realidade profissional enfocada pelos textos originais, a passagem abaixo tratará de um tema um pouco mais abrangente. Procure iniciar com uma leitura mais focada do material, com uma leitura inicial sem o uso do dicionário; busque inferir o significado de palavras a partir do contexto e centrar a compreensão no que é solicitado nas perguntas ao fim da passagem.

4 TIPS TO CULTIVATE HELP IN YOUR SOCIAL CIRCLES



Fonte: <https://plus.google.com>

- 1. Be honest and straightforward.** When you ask for a favor, don't exaggerate the extent of the problem. Just explain your situation in a direct fashion. You don't need to create a long story to get help. If you are clear about what you need, reasonable people empathize with you and your request.
- 2. Don't feel guilty or entitled.** If you feel guilty about asking for help, you could fail to make your needs clear. On the other hand, if you simply expect people to bow whenever you need a hand, you will be disappointed.
- 3. Help without ulterior motives.** I helped a contact obtain an opportunity that was be very valuable for his new business. Afterwards, he thanked me with a favor; I then told him I didn't do it to have a favor in return; I did it because he deserved the opportunity. If you only help because you want something in return, your relationships will suffer.
- 4. Show appreciation.** If you don't show appreciation for a nice gesture, it is more difficult for people to do more nice things for you. You could show appreciation in the form of a card, note, gift or nice words. In business, for example, if somebody helps you out and you don't show appreciation, don't expect their help again. No one wants to help someone who feels entitled.

(Texto adaptado de <http://www.forbes.com/sites/johnhall/2015/08/30/7-ways-you-can-create-a-network-of-helpful-people/> e <https://www.psychologytoday.com/blog/fulfillment-any-age/201402/four-ways-ask-and-get-your-favors-granted>)

Baseado no texto acima, responda as seguintes perguntas:

- 1) What is the main topic of the passage?
- 2) When you ask for a favor, why is it enough to be honest?
- 3) What is the problem with feeling guilty?
- 4) What is the problem with feeling entitled?
- 5) What are "ulterior motives"?
- 6) What is the problem with favors that require a favor in return?
- 7) What happens if you don't show appreciation for nice gestures from others?
- 8) What does it mean to "feel entitled"?
- 9) What happens if you ask a favor and feel entitled to it?
- 10) What do you think of these hints?

COMEMENTS ON ACTIVITIES

O texto que acabamos de ler, 4 tips to cultivate help in your social circles, tratou de condições para se ter uma convivência com apoio mais acessível e frequente entre as pessoas, seja na vida pessoal ou profissional. Em língua inglesa, ao falarmos de condições e de suas consequências, utilizamos o if.

ZERO CONDITIONAL

Dentre as estruturas que apresentam condições no texto-base, temos a ocorrência de duas que fazem uso do zero conditional. Esse tipo de condicional é formado por uma condição no presente simples e uma consequência no mesmo tempo verbal. Eis aqui a primeira passagem dessa natureza:

If you are clear about what you need,
reasonable people empathize with you.

Observe que, na oração acima (“se você é claro a respeito do que precisa, pessoas razoáveis **têm** empatia por você”), temos uma condição iniciada por if, com um verbo no presente (are) e uma consequência com verbo também no presente (empathize). Essa estrutura é útil para expressar leis ou verdades constantes, mas também para dar alguma ordem ou instrução (caso no qual a segunda oração ocorre no imperativo). Por exemplo: if you heat water, it boils; if you need help, tell me.

No segundo exemplo de Zero Conditional do texto, temos a primeira oração em sua forma negativa:

If you don't show appreciation for a nice gesture, it is
more difficult for people to do more nice things for you.

Como apontado mais acima, esse segundo exemplo (“se você não demonstrar agrado por um gesto gentil, é mais difícil que as pessoas façam mais coisas boas por você”) apresenta a primeira oração na forma negativa (If you don't), mas também no presente simples, tal qual a segunda parte da oração (it is).

First Conditional

O texto que abriu esta unidade também traz exemplos de outro condicional, que é o First Conditional; nele, a primeira oração ocorre no presente simples, e a segunda, no futuro simples, com uso de will. Observe:

If you simply expect people to bow whenever you need a
hand, you will be disappointed.

Nesse exemplo acima (“se você simplesmente esperar que as pessoas se curvem quando você precisar de ajuda, você se desapontará”), a primeira oração, que apresenta a condição, mantém-se no presente simples tal como no condicional já apresentado; a segunda oração, entretanto, vem no futuro simples com will, de forma a indicar algo que vá ocorrer a depender da condição previamente estabelecida.

Eis a segunda ocorrência de First Conditional no texto-base da unidade:

If you only help because you want something in return,
your relationships will suffer.

Nesse exemplo, temos “se você apenas **ajudar** alguém por querer algo em troca, suas relações **sofrerão** com isso”. Mais uma vez, a primeira oração estabelece a condição usando o present simple e a segunda, com a consequência, fica no simple future (will).

Os quatro exemplos que vimos até aqui tratam de condições referentes a consequências no presente (Zero Conditional) ou no futuro (First Conditional) com o uso de Will. suas estruturas são detalhadas a seguir:

ZERO CONDITIONAL						
If	Sujeito	Presente Simples	Complemento	Sujeito	Presente Simples / Imperativo	Complemento
If	you	are	clear about what you need	reasonable people	empathize	with you
If	you	don't show	appreciation for a nice gesture	it	is	more difficult for people to do more nice things for you
If	you	need	help	-	tell	me

FIRST CONDITIONAL						
If	Sujeito	Presente Simples	Complemento	Sujeito	Futuro simples (will + verbo no infinitivo)	Complemento
If	you	expect	people to bow whenever you need a hand	you	will be	disappointed
If	you	help	because you want a favor in return	your rela- tions	will suffer	-
If	I	win	the lottery	I	will donate	half to charity

Você deve ter notado que, no Zero Conditional, nem sempre há sujeito na segunda oração: quando há uso do imperativo, é o verbo que inicia esse trecho da estrutura.



Agora é hora de praticar! No exercício a seguir, você deve optar pela flexão verbal que complementa corretamente os conditionals apresentados. Procure nos textos desta mesma lição, em gramáticas e também em sites quais são as flexões corretas para cada caso.

- 1 If I'm / I'll be late this evening, don't wait for me.
- 2 Will you call me if I give / I'll give you my phone number?
- 3 If there is / will be a fire, the alarm will ring.
- 4 If I don't see you tomorrow, I call / I'll call you in the evening.
- 5 I'm / I'll be surprised if Martin and Jane get / will get married.
- 6 Do you go / Will you go to the party if they invite / they'll invite you?

Fonte: MURPHY, R. Elementary Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. p.209

COMMENTS ON ACTIVITIES

Você deve ter notado que, para escolher a alternativa correta em cada um dos casos acima, é preciso verificar qual tempo verbal está associado ao trecho da frase onde ocorre o if. Se você voltar nos exemplos e na tabela já apresentados, vai notar que toda as ocorrências das orações com if apresentam o presente simples associado a elas.



Escolha, dentre as expressões abaixo, pares para forma condições e resultados no Zero Conditional ou First Conditional, tratando de algumas situações relacionadas a esforços, ajuda e favores no contexto profissional.

win the lottery * find a new job * be happy * move away
 * study more * get a certificate * change my life * start a new
 career * get a promotion * get a raise * ask my boss a favor * im-
 prove my relationship with my co-workers * give my boss a little
 gift * accept help more often * offer help more often

- If _____
- If _____
- If _____
- If _____
- If _____
- If _____
- If _____
- If _____

COMMENTS ON ACTIVITIES

Verifique se todas as frases que você criou contêm todos os elementos apresentados na tabela que detalha as estruturas desses conditionals.



ACTIVITIES

Agora é hora de pensar um pouco sobre as suas condições em relação ao seu futuro, tanto em termos de grandes realizações como de atividades mais rotineiras. A partir do que estudamos no Zero Conditional e First Conditional até aqui, construa 5 frases tratando de condições suas para sua semana, sua vida pessoal e profissional. Caso tenha dúvidas sobre a estrutura

a ser usada, retorne à tabela com as estruturas e aos exemplos expostos até aqui. Agora é hora de pensar nas nossas condições e escrever! Vamos lá?

IF...

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

COMMENTS ON ACTIVITIES

É então, como foi refletir sobre seus planos e condições para seu futuro? Isso ajudou você a (re)pensar o que deseja para suas metas? Verifique a maneira como compôs suas frases com seu professor, para se assegurar de que elas estão estruturalmente adequadas, e compartilhe sua produção com seus colegas. Tome nota daquelas que mais chamaram a sua atenção. Para praticar mais do Zero Conditional e First Conditional, vá até os links a seguir: http://www.perfect-english-grammar.com/support-files/conditionals_zero_form.pdf e <http://www.perfect-english-grammar.com/first-conditional-exercise-1.html>.

HELP AND FAVORS

Diante das condições que discutimos até aqui para progredirmos nas nossas atividades rotineiras, é importante considerar que necessitamos do auxílio de pessoas ao longo desse processo.



ACTIVITIES

A partir desse cenário, combine os pedidos de favor da lista abaixo à com as réplicas para cada um desses pedidos:

- 1) I'd like to have a word with you in private, please.
 - 2) Could you lend me your car for the afternoon?
 - 3) Would you mind helping me with these reports?
 - 4) Could I have some coffee, please?
 - 5) I wonder if I could use your computer for a minute?
- a) Sure, let me just close this browser.
 - b) Yes. Would you like some sugar in it?
 - c) Give me a second, I'm with a client.
 - d) I'm sorry, I'll have to use it.
 - e) OK, let me give you a hand with them.

COMMENTS ON ACTIVITIES

Observe que as solicitações da atividade acima são realizadas através de estruturas específicas: I'd like to, Could you, Would you mind, Could I e I wonder if I could. Essas são formas polidas de se fazer pedidos em cenários em que a formalidade e/ou a distância social estão em evidência. Para praticar mais desse tópico gramatical, vá até <http://www.montsemorales.com/gramatica/OffersReq.htm> e realize as tarefas propostas!

CONCLUSION

Bem, chegamos aqui ao fim da nossa sexta aula! É importante pensarmos um pouco sobre nossas condições e os favores que prestamos e recebemos; foi isso que abordamos nesta unidade. Esperamos que, com o uso dos conditionals apresentados e com as discussões aqui propostas, a maneira que você aborda esses temas ganhe uma nova perspectiva.



SUMMARY

Nesta unidade, estudamos o *Zero Conditional* e o *First Conditional* em suas modalidades negativas e afirmativas, utilizando-as para tratar de planos e condições. Ao fazer isso, tivemos uma oportunidade de refletir sobre habilidades sociais em termos de favores e ajuda dentro e fora do contexto profissional. Aprendemos quais são os tempos verbais a serem utilizados com cada um desses conditionals, bem como a diferença de conotação que cada um deles expressa. Por fim, estudamos também um pouco das réplicas

possíveis quando alguém nos pede algum favor, assim como estruturas comumente utilizadas para fazer esses pedidos, as quais frequentemente incluem verbos modais tais como “*could*” ou “*would*”.



SELF-EVALUATION

Eu consigo reconhecer a estrutura do Zero Conditional e do First Conditional?

Eu produzi sentenças com essas estruturas, nas formas afirmativa e negativa?

Eu consigo distinguir as funções distintas desses -

Eu tratei de meus planos e condições de futuro em língua inglesa usando essas estruturas?

Eu tratei de favores e pedidos a partir de estruturas apropriadas para esse contexto?



NEXT CLASS

Muito bem! Uma vez iniciados nossos estudos sobre os Real Conditionals, continuaremos abordando esse tema na aula que vem, acrescentando à sua abordagem o tópico gramatical de Simple Past e Present Perfect, com o tópico de discussão small talks.

REFERENCES

CLANDFIELD, L.; BENNE, Rebecca R.; JEFFRIES, A. **Global**. Oxford: Macmillan, 2011.

DIGNEN, Bob; FLINDERS, Steve; SWEENEY, Simon. **English 365: for work and life**. 6th print. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

MURPHY, R. **Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa**. 24 ed. São Paulo, S.P: Martins Fontes, 2004. São Paulo: Editora Érica, 2007.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. **The Good Grammar Book**. p. 275. Oxford: Oxford University Press, 2001.